



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2004.**

Aos treze dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Cônego Peres 148, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Eraldo domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo, José Assunção Godinho, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski e Valdir Fochesatto. Ausente o Vereador Umberto Luiz Carnevalli, com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos com emendas:** 1 – Projeto de lei nº 210/2004, autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar termo de convênio com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros de Nova Prata; autoriza o repasse mensal de importância à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata; dá outras providências. 2 – Projeto de lei nº 240/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar convênio com o CONSEPRO de Nova Prata; autoriza repasse de valor até o final de 2005 ao CONSEPRO de Nova Prata; dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, rejeitados:** 1 – Projeto de lei nº 084/2003, inclui modelo urbano para a cidade de Nova Prata; dá outras providências. (rejeitado por seis votos contrários e três votos favoráveis). **2 - Rejeitado por sete votos contrários e dois votos favoráveis,** o projeto de lei nº 226/2004 autoriza parcelamento das parcelas mensais em atraso do Município para com o IPRAM; revoga lei municipais, 5070/2003; dá outras providências. Voltaram para estudo das Comissões Técnicas Permanentes acrescidos de emendas os projetos de leis: 1 - Projeto de lei nº 230/2004 orça a receita e fixa a despesa do Município de Nova Prata – RS para o exercício de 2005; dá outras providências. 2 – Projeto de lei nº 231/2004 dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2005; dá outras providências. 3 – Projeto de lei nº 232/2004 inclui meta no plano plurianual, lei municipal 4701/2001; dá outras providências. Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 243/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo:** 1 – Projeto de lei nº 241/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar e exames; dá outras providências. 2 – Projeto de lei nº 242/2004, autoriza o Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar e medicamentos; dá outras providências. 3 – Projeto de lei nº 244/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 4 – Projeto de lei nº 245/2004 autoriza o Município de Nova Prata a proceder a doação de imóvel usado pelo Foro de Nova Prata, ao Estado do Rio Grande do Sul; autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal, a firmar escritura pública de doação; dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor presidente, senhores vereadores, platéia que nos acompanha. Estamos encerrando o ano e eu não poderia deixar de usar a tribuna para fazer algumas colocações, até porque se tudo ocorrer conforme a gente espera, na verdade, ainda teremos duas sessões até o final do ano. Temos o orçamento ainda para discutir que é de extrema importância, tem as emendas, então acredito que teremos pouco tempo para fazer algumas colocações que eu entendo que é de suma importância. Comentei antes e falo agora para que fique em ata, me estranha profundamente a posição dos atuais mandatais de Nova Prata, com relação a diversos projetos de lei encaminhados a essa Casa, sem a menor orientação, sem a menor explicação a serem dadas aos vereadores, quer da base do governo nessas alturas, mas quer dos vereadores, digamos assim da oposição, mas enfim, aos vereadores como um todo. Já achei estranho no final do ano passado, um projeto de lei de praticamente 400 mil reais da iluminação pública, no qual eu sou favorável, faço questão de dizer, sou favorável ao pagamento da iluminação pública pelo contribuinte, continuo com a mesma posição, o projeto veio para cá e ninguém procurou os vereadores, nem a base



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

do governo, para pedir que fosse votado, no dia da votação o único favorável era eu, para não pagar mico votei contrário. Estranhamente, um projeto que colocaria nos cofres do município 400 mil reais em 1 ano, foi reprovado por unanimidade dos vereadores, não houve um movimento do Executivo, no sentido de tentar convencer os vereadores da importância do projeto, do que ele representaria na melhoria da iluminação pública, no que isso representaria no pagamento de atrasados com a RGE, enfim não se fez nenhum movimento. Então resolvem asfaltar a cidade, nós berramos aí tiraram o asfalto, aí mandam um projeto de empréstimo de 900 mil reais, quem a 3 meses atrás ignorou de ter na caixa 400 mil reais não pode mandar um projeto de empréstimo de 900 mil reais, nós votamos contrários, eu ainda fui um salvador do incêndio, mas o que foi falado dos vereadores que votaram contra, o meu amigo Sérgio Zenbruski, sobrou tudo para ele. Eu votei contrário por convicção. E agora no final do ano, acredito que pela lei de responsabilidade fiscal, não sei bem como funciona, parcelamento de diversas dívidas que a administração tem, sei que não venho nas comissões mas todos sabem porque, mas será que venho alguém do Executivo aqui explicar o porque, qual era a importância de parcelar essas dívidas, qual era o intuito, mas não vieram, isso é a mais ridícula irresponsabilidade administrativa, é melancólico que o governo que eu ajudei a eleger termine dessa forma, aí quando eu fui para a oposição, ouço até hoje que eu e o Mário temos briguinhas pessoais, quem tem briguinhas pessoais é marido e mulher ou comadres, eu não sou comadre de ninguém e nem ele é minha esposa, são questões políticas, são maneiras de administrar o dinheiro público, é uma pena que o nosso querido candidato Beto não esteja aqui hoje, tudo o que foi alertado a ele. Sobre a questão de política, o que foi armado agora está provado, se alguém tinha alguma dúvida de que a atual administração não tinha interesse em fazer sucessor, meus amigos se não ficou provado agora então só com documento assinado em cartório, então, alguém que tem o mínimo de noção política tem que concordar comigo que quem, quer fazer seu sucessor não administra dessa maneira, não vamos pagar mico nós 11 aqui, que chegamos por mérito e certamente por esperteza no bom sentido, isso é uma Casa de pessoas inteligentes, e quando perde uma eleição aparece um monte de culpados, mas dentro da velha tática não se olha o próprio rabo, então dizer para que fique em ata, pois sei que o prefeito vai ler, leu inclusive o meu discurso da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

inauguração da Câmara em que eu fui mal-educado, me estranhou essa posição, mas se ele acha vou fazer o que? Mas é lamentável que uma administração de 8 anos, nos primeiros 4 que eu participei e o Valdir também, e sabe muito bem porque eu faço questão de separar a administração entre os 4 primeiros anos e os últimos, muita coisa mudou, os conselheiros mudaram, as pessoas que eram ouvidas nos primeiros 4 anos não foram mais ouvidas no decorrer dos últimos e por aí se perdeu muita coisa. Tudo o que nós apanhamos para aprender nos 4 anos, não foi aplicado nos últimos anos, jogaram fora a experiência adquirida que nós tínhamos e eu confesso a vocês no final do ano, me sinto triste por ter feito a campanha pela reeleição da atual administração, se eu soubesse que iria dar nisso, palavra de honra, eu teria ficado em casa cuidando dos meus interesses que eram outros, que não era estar aqui como vereador, confesso a vocês que é extremamente importante ser vereador, me gratifica demais, uma experiência que eu nunca imaginei que pudesse ser tão enriquecedora, para mim foi uma pós-graduação em política nesses 4 anos de Câmara, mas se eu imaginasse que a administração do Mário e do Alceu terminaria dessa maneira melancólica como está terminando, peço sinceramente desculpas a todos aqueles a quem eu convenci a votar nessa dupla, não tem mais jeito, são prefeitos, mas me arrependo do fundo do coração. Espero e desejo que a nova administração, você Valdir como vice-prefeito pegue a experiência que nós adquirimos, o Vitor é um homem experimentado também, e principalmente as coisas ruins que nós vimos que não se repitam para que possa efetivamente crescer de forma gradual para levar o município para outro patamar. Encerro mais uma vez dizendo que é lamentável que acabe assim de forma irresponsável, em que o povo acreditou com muita esperança, venha terminar dessa maneira, espero que não tenha problemas jurídicos mais a frente, porque aí amigos, amigos serão poucos. Obrigado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – BANCADA DO PSDB: Senhores vereadores, plateia que nos prestigia nessa noite. Hoje, nós votamos contrário a um projeto de lei, do plano diretor que estava nessa Casa no final do ano de 2003 ainda, mas que realmente não tinha começo nem meio e muito menos fim, um plano diretor que se levava em conta em uma cidade que está iniciando, não tem as mínimas noções de serem implantadas em Nova Prata. O futuro



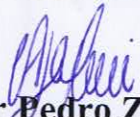
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

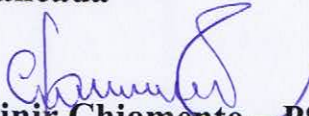
prefeito em uma demonstração de grandeza conversou com o senhor José Albano, um dos maiores urbanistas do Rio Grande do Sul, e ele se dispôs juntamente com a associação dos engenheiros e arquitetos de Nova Prata, para elaborar um plano diretor novo para essa cidade no ano de 2005, então com certeza a associação dos engenheiros e arquitetos darão início ao novo plano diretor, e o doutor José Albano, irá na medida do possível, assessora essa equipe para que se possa ter um plano diretor que condiz com as necessidades de Nova Prata, levando em conta do estágio em que ela se encontra, não podemos começar um plano diretor novo de uma cidade nova, nós temos que adaptar como ela está no seu jeito de ser, que já está com 80 anos. Realmente o desabafo do Oscar, parece que a administração está deixando tudo ao léu, nós estamos entrando para fazer a transição em alguns determinados secretários e o que deixa transparecer por parte dos secretários é isso. Realmente é verídica a informação de que na saúde vai sobrar um bom recurso financeiro, com certeza a futura administração saberá muito bem aonde utilizar esses recursos. Hoje nós estávamos olhando um recurso que era do CORED, para compra de equipamentos, foi feita a licitação e foi comprado alguns equipamentos que são necessários principalmente para uma equipe nova que está vindo para esta cidade, a equipe da neurocirurgia, e que uma das pré-condições era ter o eletroencefalograma e nessa licitação está esse aparelho, para começar a fazer um trabalho que a partir de janeiro estará atendendo e operando no Hospital São João Batista, que já são contatos que a administração futura está tendo com equipes de pessoas para que possamos ter mais serviços, diminuindo assim, as ambulâncias indo para outras cidades e fazendo outros serviços aqui, por causa da estrutura hospitalar que temos. Então esses são alguns projetos que o Executivo está enviando para essa Casa, onde simplesmente as entidades solicitam um valor, remetem para essa Casa, onde eu acho que deveriam ouvir o próximo prefeito municipal para saber das necessidades, o corpo de bombeiros é um exemplo que a gente mandou um projeto de 8 mil reais, ele foi atendido, mas se nós repassarmos um aumento de 60% para todas entidades, com as coisas básicas do município não se pode fazer nada, o Bailado Gaúcho, por exemplo, tinha uma emenda repassando para 90 mil reais. Ninguém é contra o festival, mas acho que nós podemos dar recursos dentro do previsto, nós estamos repassando uma média de 10% como foi mais ou menos o reajuste da inflação nos últimos dois meses para essas

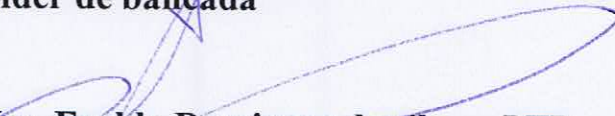


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

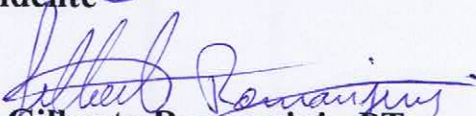
entidades, e juntos encontrarmos alternativas para que elas possam sobreviver e ir a procura de recursos, mas também não podemos onerar demais o poder Executivo, se não, não sobra dinheiro para fazer esse outros projetos, mas o bom senso com essas entidades que está tendo esse diálogo, prevalece, e assim a gente consegue acomodar as coisas. Esse era o meu pronunciamento. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores. PLENÁRIO, 13 DE DEZEMBRO DE 2004.**

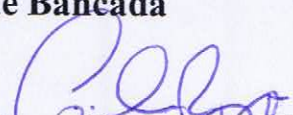

Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada

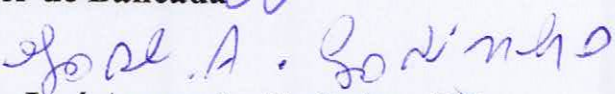

Ver. Claudinir Chiomento – PSB
Líder de bancada


Ver. Eraldo Domingos da Silva – PTB


Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente


Ver. Gilberto Romanzini – PT
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho – PP
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Oscar *N*edeff – PMDB

Ver. *Sérgio* Sérgio Zenbruski – PFL

Ver. *Valdir* Valdir Fochesatto – PSDB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2004.**

Aos treze dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Cônego Peres 148, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Eraldo domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo, José Assunção Godinho, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski e Valdir Fochesatto. Ausente o Vereador Umberto Luiz Carnevalli, com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos com emendas:** 1 – Projeto de lei nº 210/2004, autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar termo de convênio com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros de Nova Prata; autoriza o repasse mensal de importância à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata; dá outras providências. 2 – Projeto de lei nº 240/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar convênio com o CONSEPRO de Nova Prata; autoriza repasse de valor até o final de 2005 ao CONSEPRO de Nova Prata; dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, rejeitados:** 1 – Projeto de lei nº 084/2003, inclui modelo urbano para a cidade de Nova Prata; dá outras providências. (rejeitado por seis votos contrários e três votos favoráveis). **2 - Rejeitado por sete votos contrários e dois votos favoráveis,** o projeto de lei nº 226/2004 autoriza parcelamento das parcelas mensais em atraso do Município para com o IPRAM; revoga lei municipais, 5070/2003; dá outras providências. Voltaram para estudo das Comissões Técnicas Permanentes acrescidos de emendas os projetos de leis: 1 - Projeto de lei nº 230/2004 orça a receita e fixa a despesa do Município de Nova Prata – RS para o exercício de 2005; dá outras providências. 2 – Projeto de lei nº 231/2004 dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2005; dá outras providências. 3 – Projeto de lei nº 232/2004 inclui meta no plano plurianual, lei municipal 4701/2001; dá outras providências. Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 243/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo:** 1 – Projeto de lei nº 241/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar e exames; dá outras providências. 2 – Projeto de lei nº 242/2004, autoriza o Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar e medicamentos; dá outras providências. 3 – Projeto de lei nº 244/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 4 – Projeto de lei nº 245/2004 autoriza o Município de Nova Prata a proceder a doação de imóvel usado pelo Foro de Nova Prata, ao Estado do Rio Grande do Sul; autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal, a firmar escritura pública de doação; dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor presidente, senhores vereadores, platéia que nos acompanha. Estamos encerrando o ano e eu não poderia deixar de usar a tribuna para fazer algumas colocações, até porque se tudo ocorrer conforme a gente espera, na verdade, ainda teremos duas sessões até o final do ano. Temos o orçamento ainda para discutir que é de extrema importância, tem as emendas, então acredito que teremos pouco tempo para fazer algumas colocações que eu entendo que é de suma importância. Comentei antes e falo agora para que fique em ata, me estranha profundamente a posição dos atuais mandatais de Nova Prata, com relação a diversos projetos de lei encaminhados a essa Casa, sem a menor orientação, sem a menor explicação a serem dadas aos vereadores, quer da base do governo nessas alturas, mas quer dos vereadores, digamos assim da oposição, mas enfim, aos vereadores como um todo. Já achei estranho no final do ano passado, um projeto de lei de praticamente 400 mil reais da iluminação pública, no qual eu sou favorável, faço questão de dizer, sou favorável ao pagamento da iluminação pública pelo contribuinte, continuo com a mesma posição, o projeto veio para cá e ninguém procurou os vereadores, nem a base



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

do governo, para pedir que fosse votado, no dia da votação o único favorável era eu, para não pagar mico votei contrário. Estranhamente, um projeto que colocaria nos cofres do município 400 mil reais em 1 ano, foi reprovado por unanimidade dos vereadores, não houve um movimento do Executivo, no sentido de tentar convencer os vereadores da importância do projeto, do que ele representaria na melhoria da iluminação pública, no que isso representaria no pagamento de atrasados com a RGE, enfim não se fez nenhum movimento. Então resolvem asfaltar a cidade, nós berramos aí tiraram o asfalto, aí mandam um projeto de empréstimo de 900 mil reais, quem a 3 meses atrás ignorou de ter na caixa 400 mil reais não pode mandar um projeto de empréstimo de 900 mil reais, nós votamos contrários, eu ainda fui um salvador do incêndio, mas o que foi falado dos vereadores que votaram contra, o meu amigo Sérgio Zenbruski, sobrou tudo para ele. Eu votei contrário por convicção. E agora no final do ano, acredito que pela lei de responsabilidade fiscal, não sei bem como funciona, parcelamento de diversas dívidas que a administração tem, sei que não venho nas comissões mas todos sabem porque, mas será que venho alguém do Executivo aqui explicar o porque, qual era a importância de parcelar essas dívidas, qual era o intuito, mas não vieram, isso é a mais ridícula irresponsabilidade administrativa, é melancólico que o governo que eu ajudei a eleger termine dessa forma, aí quando eu fui para a oposição, ouço até hoje que eu e o Mário temos briguinhas pessoais, quem tem briguinhas pessoais é marido e mulher ou comadres, eu não sou comadre de ninguém e nem ele é minha esposa, são questões políticas, são maneiras de administrar o dinheiro público, é uma pena que o nosso querido candidato Beto não esteja aqui hoje, tudo o que foi alertado a ele. Sobre a questão de política, o que foi armado agora está provado, se alguém tinha alguma dúvida de que a atual administração não tinha interesse em fazer sucessor, meus amigos se não ficou provado agora então só com documento assinado em cartório, então, alguém que tem o mínimo de noção política tem que concordar comigo que quem, quer fazer seu sucessor não administra dessa maneira, não vamos pagar mico nós 11 aqui, que chegamos por mérito e certamente por esperteza no bom sentido, isso é uma Casa de pessoas inteligentes, e quando perde uma eleição aparece um monte de culpados, mas dentro da velha tática não se olha o próprio rabo, então dizer para que fique em ata, pois sei que o prefeito vai ler, leu inclusive o meu discurso da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

inauguração da Câmara em que eu fui mal-educado, me estranhou essa posição, mas se ele acha vou fazer o que? Mas é lamentável que uma administração de 8 anos, nos primeiros 4 que eu participei e o Valdir também, e sabe muito bem porque eu faço questão de separar a administração entre os 4 primeiros anos e os últimos, muita coisa mudou, os conselheiros mudaram, as pessoas que eram ouvidas nos primeiros 4 anos não foram mais ouvidas no decorrer dos últimos e por aí se perdeu muita coisa. Tudo o que nós apanhamos para aprender nos 4 anos, não foi aplicado nos últimos anos, jogaram fora a experiência adquirida que nós tínhamos e eu confesso a vocês no final do ano, me sinto triste por ter feito a campanha pela reeleição da atual administração, se eu soubesse que iria dar nisso, palavra de honra, eu teria ficado em casa cuidando dos meus interesses que eram outros, que não era estar aqui como vereador, confesso a vocês que é extremamente importante ser vereador, me gratifica demais, uma experiência que eu nunca imaginei que pudesse ser tão enriquecedora, para mim foi uma pós-graduação em política nesses 4 anos de Câmara, mas se eu imaginasse que a administração do Mário e do Alceu terminaria dessa maneira melancólica como está terminando, peço sinceramente desculpas a todos aqueles a quem eu convenci a votar nessa dupla, não tem mais jeito, são prefeitos, mas me arrependo do fundo do coração. Espero e desejo que a nova administração, você Valdir como vice-prefeito pegue a experiência que nós adquirimos, o Vitor é um homem experimentado também, e principalmente as coisas ruins que nós vimos que não se repitam para que possa efetivamente crescer de forma gradual para levar o município para outro patamar. Encerro mais uma vez dizendo que é lamentável que acabe assim de forma irresponsável, em que o povo acreditou com muita esperança, venha terminar dessa maneira, espero que não tenha problemas jurídicos mais a frente, porque aí amigos, amigos serão poucos. Obrigado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – BANCADA DO PSDB: Senhores vereadores, platéia que nos prestigia nessa noite. Hoje, nós votamos contrário a um projeto de lei, do plano diretor que estava nessa Casa no final do ano de 2003 ainda, mas que realmente não tinha começo nem meio e muito menos fim, um plano diretor que se levava em conta em uma cidade que está iniciando, não tem as mínimas noções de serem implantadas em Nova Prata. O futuro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

prefeito em uma demonstração de grandeza conversou com o senhor José Albano, um dos maiores urbanistas do Rio Grande do Sul, e ele se dispôs juntamente com a associação dos engenheiros e arquitetos de Nova Prata, para elaborar um plano diretor novo para essa cidade no ano de 2005, então com certeza a associação dos engenheiros e arquitetos darão início ao novo plano diretor, e o doutor José Albano, irá na medida do possível, assessora essa equipe para que se possa ter um plano diretor que condiz com as necessidades de Nova Prata, levando em conta do estágio em que ela se encontra, não podemos começar um plano diretor novo de uma cidade nova, nós temos que adaptar como ela está no seu jeito de ser, que já está com 80 anos. Realmente o desabafo do Oscar, parece que a administração está deixando tudo ao léu, nós estamos entrando para fazer a transição em alguns determinados secretários e o que deixa transparecer por parte dos secretários é isso. Realmente é verídica a informação de que na saúde vai sobrar um bom recurso financeiro, com certeza a futura administração saberá muito bem aonde utilizar esses recursos. Hoje nós estávamos olhando um recurso que era do CORED, para compra de equipamentos, foi feita a licitação e foi comprado alguns equipamentos que são necessários principalmente para uma equipe nova que está vindo para esta cidade, a equipe da neurocirurgia, e que uma das pré-condições era ter o eletroencefalo e nessa licitação está esse aparelho, para começar a fazer um trabalho que a partir de janeiro estará atendendo e operando no Hospital São João Batista, que já são contatos que a administração futura está tendo com equipes de pessoas para que possamos ter mais serviços, diminuindo assim, as ambulâncias indo para outras cidades e fazendo outros serviços aqui, por causa da estrutura hospitalar que temos. Então esses são alguns projetos que o Executivo está enviando para essa Casa, onde simplesmente as entidades solicitam um valor, remetem para essa Casa, onde eu acho que deveriam ouvir o próximo prefeito municipal para saber das necessidades, o corpo de bombeiros é um exemplo que a gente mandou um projeto de 8 mil reais, ele foi atendido, mas se nós repassarmos um aumento de 60% para todas entidades, com as coisas básicas do município não se pode fazer nada, o Bailado Gaúcho, por exemplo, tinha uma emenda repassando para 90 mil reais. Ninguém é contra o festival, mas acho que nós podemos dar recursos dentro do previsto, nós estamos repassando uma média de 10% como foi mais ou menos o reajuste da inflação nos últimos dois meses para essas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

entidades, e juntos encontrarmos alternativas para que elas possam sobreviver e ir a procura de recursos, mas também não podemos onerar demais o poder Executivo, se não, não sobra dinheiro para fazer esse outros projetos, mas o bom senso com essas entidades que está tendo esse diálogo, prevalece, e assim a gente consegue acomodar as coisas. Esse era o meu pronunciamento. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores. PLENÁRIO, 13 DE DEZEMBRO DE 2004.**

Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento – PSB
Líder de bancada

Ver. Eraldo Domingos da silva – PTB

Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

Ver. José Assunção Godinho – PP
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Oscar nedeff – PMDB

Ver. Sérgio Zenbruski – PFL

Ver. Valdir Fochesatto – PSDB
Líder de Bancada